

MILHO**06/02/2017 a 10/02/2017****Quadro. Parâmetros de análise de mercado de milho (médias semanais)**

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,72	23,03	22,97	-3,16%	-0,26%
Londrina/PR	R\$/60Kg	32,69	26,00	25,90	-20,76%	-0,38%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	35,08	27,00	26,50	-24,46%	-1,85%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	40,00	38,75	39,75	-0,62%	2,58%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	38,99	34,00	34,00	-12,80%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	43,00	34,00	31,00	-27,91%	-8,82%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	43,40	31,99	31,95	-26,37%	-0,12%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	52,00	42,00	41,00	-21,15%	-2,38%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago 1ª entrega (EUA)	US\$/ton	141,97	143,14	145,37	2,40%	1,56%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	168,29	183,17	184,20	9,46%	0,56%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	46,63	40,00	39,75	-14,75%	-0,62%
Importação - ARG	R\$/60Kg	43,77	44,35	43,86	0,22%	-1,09%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	42,50	34,27	34,22	-19,47%	-0,13%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	42,62	36,27	36,34	-14,73%	0,20%
Dólar	R\$/US\$	3,96	3,13	3,12	-21,12%	-0,27%

Fonte: Conab, CMEGroup, Sagpya, Cepea e Banco Central

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

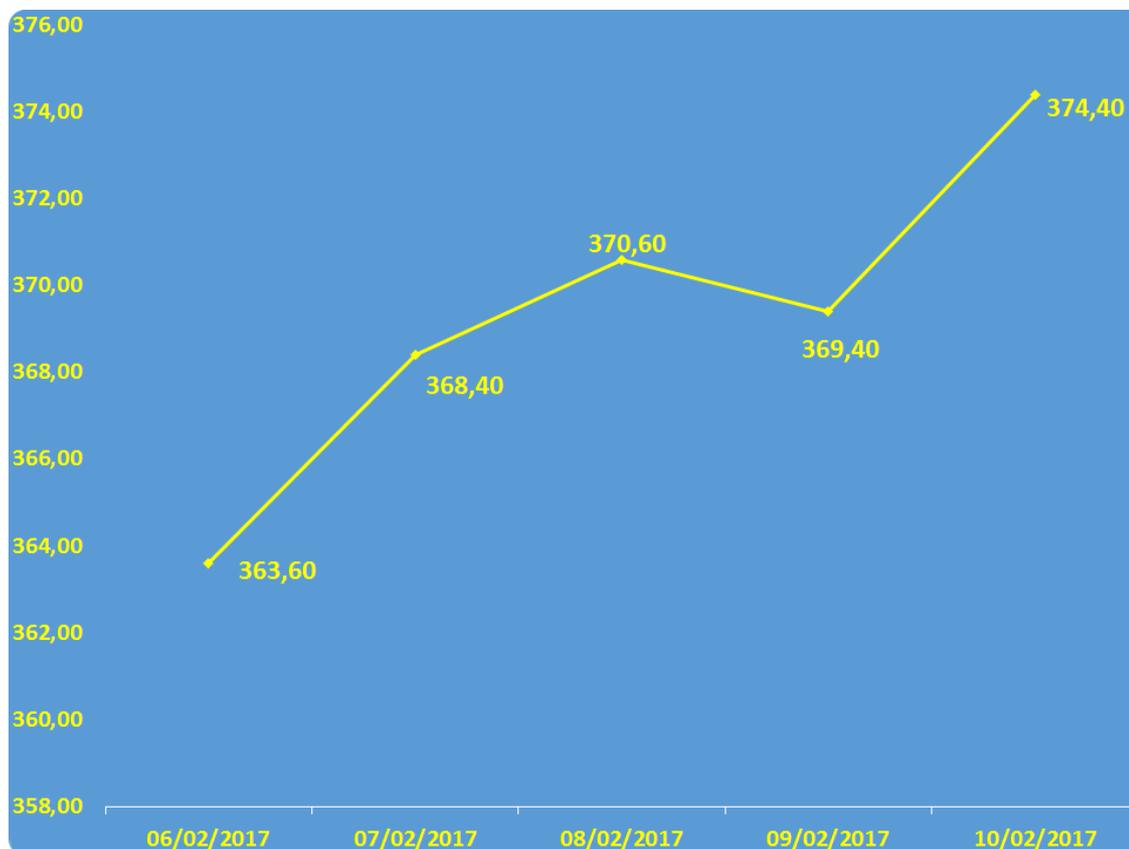
**Preço mínimo (safra 2015/16): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO)

MERCADO EXTERNO**Bolsa de Chicago**

- A demanda pelo milho norte-americano segue aquecida, favorecendo o movimento altista das cotações em Chicago;
- Além disso, o Departamento de Agricultura dos estados Unidos – Usda , publicou em seu relatório de oferta e demanda, um aumento do consumo interno estadunidense, bem como uma redução dos estoques finais, fazendo com que o

pregão de sexta-feira tivesse a maior alta desde julho de 2016, de US\$ 3,74/bu (US\$ 147,23/ton);

- Houve um aumento no consumo de milho dos EUA de quase 1,0 milhão de toneladas e de 4,0 milhões na China, reduzindo os estoques de ambos os países.



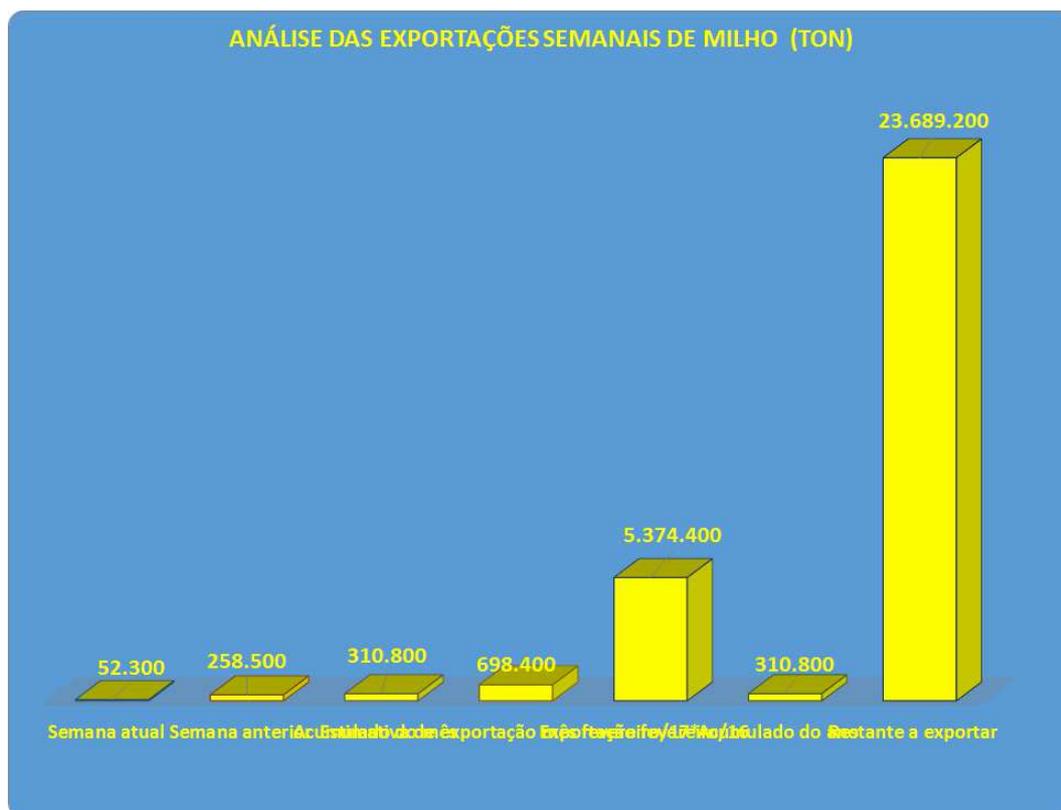
Fonte: CMEGroup

Argentina

- Na Argentina, registraram-se bom volume de chuvas que variam de 40 mm até 200 mm em alguns pontos específicos, mas as lavouras, que estão começando a entrar em maturação, encontra-se, no geral, em bom estado de desenvolvimento;
- Cotações FOB para fevereiro de US\$ 184,20 o milho disponível. No futuro, as cotações em Rosário tiveram uma baixa de US\$ 150,00/ton para até US\$ 147,00/ton, segundo a Bolsa de Rosário.

MERCADO INTERNO

- Mercado interno segue travado, com poucas negociações, vez que o avanço da colheita no Sul do país faz com que os compradores aguardem novas quedas nos preços internos;
- No Paraná já há cotações do grão abaixo de R\$ 26,00/60Kg. Cenário similar ao que acontece no Rio Grande do Sul;
- Os produtores gaúchos seguem pressionados, vez que 35,0% da safra já foi colhida e com bons níveis de produtividade, com registros de 8,50 até 12,0 ton/ha;
- Um dos fatores de maior pressão baixista sobre os preços no Sul do país foi o volume de milho importado, que atingiu de fevereiro a janeiro um volume total de 3,3 milhões de toneladas;
- No Mato Grosso, onde, segundo o Imea, já foi semeada 46,7% da área de milho, as cotações futuras de milho estão variando de R\$ 15,50 a 19,00/60Kg.
- As exportações semanais não chegaram a 53,0 mil toneladas, indicando que não houveram novos negócios, em função do enfraquecimento do dólar e da preferência dos produtores em negociarem a soja em detrimento do milho no mercado externo.



- Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado
E-mail: thome.guth@conab.gov.br
Tel: (61) 3312-6295